

# Textos

Orlando Afonso Wentz

Coleção de artigos do Autor, colhidos de forma livre nos meios eletrônicos e redes sociais, jornais, revistas e livros diversos.

Todos estes trabalhos foram colhidos de forma eletrônica, já publicados e disponíveis livremente.

Esta coleção não é um livro, apenas um apanhado para registrar os trabalhos de sua autoria e/ou de sua preferência, publicados por ele, sobre temas diversos.

A critério do Autor poderá ser transformado em livro.

O ProjetoPF pode ajudar nesta tarefa. Contate-nos.

Data : 01/01/2004

Título : -(des)+(En)+canto (s) Vários

Categoria: Poesia

-(des)+(En)+canto (s) Vários

Encantado em obscuro canto, encanto-me, inda mais,  
Por teu lindo canto, e por teus muitos encantos.

Não canto como cantas, mas suspiro por teus macios cantos,  
Que desejo só meus.

Tudo tem que ser aqui e agora  
-Não importa tosco canto-,  
Antes que fatal desencanto possa levar cada um de nós  
-Com canto desafinado e triste-,  
Para triste e distante canto.

Poeta vencedor 3º Edição Concurso: Poemas nos Ônibus - Coleurb

Data : 03/11/2008

Título : A BOA DOR

Categoria: Poesia

## A BOA DOR

Nasce-se na dor,  
O amor também dói.  
Vive-se com alguma dor.  
Morrer dói inda mais...

Seja como for:  
Vive-se de dor, ou na dor,  
Mas, ninguém quer morrer.

Eis a boa dor do viver!  
03.11.2008  
Do Livro  
Coletânea de Poemas 2011

Data : 01/01/1994  
Título : ADVERSIDADE TOLERÁVEL  
Categoria: Poesia  
Descrição: É o Homem o "lobo" do Homem, ou será o lobo o "lobo" do Homem?

### ADVERSIDADE TOLERÁVEL

É o Homem o "lobo" do Homem, ou será o lobo o "lobo" do Homem?

O Homem, na sua plena racionalidade, é irmão de si mesmo e tutor do lobo; o lobo é irmão do outro lobo na irracionalidade. Homem e lobo são irmãos por criação natural.

- O lobo poderá ser o "lobo" do Homem, como também o da sua espécie.

Só por defesa o Homem poderá se o "lobo" do lobo, mas nunca poderá ser o "lobo" da própria espécie!

Poema publicado em 1995, na  
Coletânea Mil Poetas Brasileiros

Data : 06/02/2007  
Título : Águas e ÁGUA  
Categoria: Poesia  
Descrição: Águas rasas ou fundas Mas limpas

Águas e ÁGUA

Águas rasas ou fundas  
Mas limpas  
NÃO às imundas.

Vive-se o fim  
Do romantismo das águas,  
Vive-se a tragédia do mundo.

Que saudades  
Das águas ÁGUA,  
Daquela pura  
Sem plástico boiando,  
Nem lixo no fundo!

Data : 28/05/2009  
Título : BUSCA  
Categoria: Poesia  
Descrição: Procura permanente, eterna...

BUSCA

Procura permanente, eterna...

Quer-se, a todo custo,  
A Felicidade.  
(Aquela possível,  
E também, a impossível!)

Mas, a faina não acaba ...

Parece que a Felicidade  
É a própria busca.

28.05.2009

Do Livro  
Coletânea de Poemas 2011

Data : 30/05/2010  
Título : COISA AFIM  
Categoria: Poesia  
Descrição: Quando só tem paixão

## COISA AFIM

Quando só tem paixão  
(sem razão nem perdão)  
Não há amor:  
É apenas carnal atração,  
Que cobra do "amado"  
Corpo e alma, sem coração.

Amor A M O R é outra coisa

Aquilo pobre assim é coisa afim.

30.05.2010  
Do Livro  
Coletânea de Poemas 2011

Data : 29/11/2009  
Título : CUIDADO!  
Categoria: Poesia  
Descrição: Impressionante!...

## CUIDADO!

Impressionante!  
Neste Mundo  
E nesta Vida,  
Os que se postam de salvadores  
Podem ser os maiores predadores.

Cuidado!

29.11.2009

Do Livro

## Coletânea de Poemas 2011

Data : 21/10/2008

Título : DOMINAÇÃO

Categoria: Poesia

Descrição: Muitos - até os fracos - querem dominar

### DOMINAÇÃO

Muitos - até os fracos - querem dominar.

Até certo ponto todos dominam,  
Duma ou doutra maneira:  
Uns pelo saber, outros pela força,  
Uns poucos pelo real poder.

Tem dominação pelo não-querer de alguns  
E pelo não-poder de outros...

Mas, "o querer-demais" de alguns,  
E "o não-ter" de muitos  
Parece a regra da dominação.

21.10.2008

Do Livro  
Coletânea de Poemas 2011

Data : 24/07/2006

Título : Engodo

Categoria: Poesia

Descrição: Vantagens descomunais, Vida eterna, paraíso...

Engodo

Vantagens descomunais,

Vida eterna, paraíso...

Quem os inventou,  
Quem os aceita?

Tem quem larga tudo  
Por oferta milagrosa.

O engodo é atrativo  
Em desfavor próprio.

A enganadores e enganados:  
- Toda delícia , poderosa isca.

24.07.2006

Data : 21/04/2009

Título : ESTÁGIOS

Categoria: Poesia

Descrição: Prá sobreviver no natural...

## ESTÁGIOS

Prá sobreviver no natural  
O homem precisa dos cinco sentidos,  
mais medo e alma.

Prá viver no social o humano precisa  
De tudo isso, mais astúcia e coragem.

Mas, pra entrar no espiritual  
Ele só precisa de intuição e calma.

21.04.2009

Do Livro  
Coletânea de Poemas 2011

Data : 12/07/2009

Título : FASES DO AMOR

Categoria: Poesia

Descrição: O amor é aluado Como as luas novas,...

## FASES DO AMOR

O amor é aluado  
Como as luas novas,  
Cheias ou "semi-vazias".

O amor é caprichoso  
...e, também, doloroso.

Amor constante  
Ninguém garante...

O amor é pleno  
Como a lua cheia,  
E vazio como a minguante.

12.07.2009

Do Livro  
Coletânea de Poemas 2011

Data : 13/05/2009

Título : GERAÇÕES/SEGUINTE

Categoria: Poesia

Descrição: Cada geração nutre-se da anterior....

- TES/GERAÇÕES/SEGUINTE/GERAÇÕES/SEGUIN-

Cada geração nutre-se da anterior.

Necessidade suprema:  
Um se agarra no outro prá sobreviver,  
Com ego e destino próprios.

Ninguém quer errar por experiência alheia,  
Por isso exercita a própria.

Esquecendo-se donde veio cada qual  
- na sua vez -, alça vôo nupcial,  
Nutrindo a geração posterior.

E... a espécie continua.

13.05.2009

Do Livro

Coletânea de Poemas 2011

Data : 04/02/2010

Título : MIGALHAS DE AMOR

Categoria: Poesia

Descrição: Quais pétalas de rosa...

MIGALHAS DE AMOR

Quais pétalas de rosa,  
Mais do que ouro e diamante,  
São as essências do amor.

Flores, metal e pedras  
(Perfumadas, caro e raras)  
São coisas sagradas e preciosas,  
Mas menos valiosos  
Do que migalhas de amor.

04.02.2010

Do Livro

Coletânea de Poemas 2011

Data : 31/05/2010

Título : VAZIO

Categoria: Poesia

Descrição: Cheio de solidão, Cheio de nada....

V-A-Z-I-O

Cheio de solidão,  
Cheio de nada.



Vazio de emoção,  
Vazio de amor.

Cheio de "vazio";  
Vazio de "cheio".

Somente vazio.

Somen... ..zio.

So... ..0.

S.

.

-----

Data : 07/02/2008

Título : Vinculação

Categoria: Poesia

Descrição: Na vida dos seres tudo é "feito", "pensado",...

Vinculação

Na vida dos seres tudo é "feito", "pensado",  
por fêmea e macho vendo o outro lado,  
prá proteger o seu.

Todo "certo" ou "errado" está vinculado.

Só falhas, e preconceitos  
"desvinculam" 1 (um) Homem de 1 (uma) Mulher.

O(A) não-vinculado(a) se afasta ou é afastado(a),  
mas, em gênero, continua a vinculação.

07.02.2008

Do Livro

Coletânea de Poemas 2011

Data : 20/07/2009

Título : VISITA AO PASSADO  
Categoria: Poesia  
Descrição: A memória passeadora foi ao tempo ido...

## VISITA AO PASSADO

A memória passeadora foi ao tempo ido  
Procurar bela lembrança: um bem supremo.  
Mas, foi encontrando pelo caminho  
Todo bom e mau vizinho daquela doce recordação.

Um pensamento, ou coisa do passado,  
Quando visitado, nunca está sozinho.

E, na viagem peregrina pode ela achar,  
Não só o que procura e fascina,  
Mas também o sepultado, que não convém.

20.07.2009

Do Livro

Coletânea de Poemas 2011